

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**BIOPROSPECÇÃO DA ATIVIDADE ECTOPARASITICIDA DE ÓLEOS
ESSENCIAIS EXTRAÍDOS DE 33 GENÓTIPOS DIFERENTES DE CORDIA
VERBENACEA.**

Mariáh Almeida Rodrigues (mariahrodrigues748@gmail.com)

Ingrid Lins Raquel De Jesus (raquellingrid@gmail.com)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Ester Oliozi Marré (esterom17@outlook.com)

Yasmin Cristina Coelho De Souza (yasmincristinacoelho@gmail.com)

Claudia Nayra Bronzato Juliasse (clabronzato@gmail.com)

Thais Paes Ferreira (thaispf@ufrj.br)

Fernanda Da Silva Freitas Campos (fernandasfcampos@gmail.com)

Marco Andre Alves De Souza (decoerej@yahoo.com.br)

Yara Peluso Cid (yarapcid@gmail.com)

O controle de ectoparasitos que podem ser veiculadores de doenças, como a *Ctenocephalides felis felis* e o *Rhipicephalus linnaei*, é de suma importância, visto o acometimento de animais e o risco de zoonoses. Entretanto, o uso

indiscriminado de antiparasitários sintéticos nesses animais é um problema que repercute na saúde animal, ambiental e humana. A contaminação ambiental, a toxicidade aos animais e tutores e o desenvolvimento de resistência a esses compostos caracterizam uma preocupação frequente decorrente do uso excessivo desses medicamentos. Nesse contexto, o trabalho objetiva buscar alternativas mais sustentáveis a partir da bioprospecção da atividade parasiticida in vitro de óleos essenciais extraídos de 33 genótipos diferentes de *Cordia verbenacea*. A *C. verbenacea* é uma espécie brasileira, popularmente conhecida como erva-baleeira, que tem atividade parasiticida reportada na literatura. A realização dos bioensaios in vitro foi conduzida através da técnica de impregnação em papel de filtro (mortalidade por contato) dos 33 óleos essenciais, em três níveis de concentração: 1,5; 15 e 150 mg/mL. A atividade foi avaliada frente às formas adultas da *C. felis* e larvais do *R. linnaei*, 24 horas após o início do contato do parasito com o papel filtro impregnado. Dentre os genótipos testados, 42,4% (14/33) apresentaram alta eficácia pulicida (acima de 75%), 36,4% (12/33) apresentaram atividade moderada (entre 50% e 75%) e 21,2% (7/33) demonstraram baixa eficácia (abaixo de 50%). No que tange a eficácia carrapaticida, 15,2% (5/33) dos genótipos apresentou alta atividade, 3% (1/33) deteve moderada eficácia e 81,8% (27/33) manifestou baixa atividade. Esses resultados são relativos à maior concentração testada. Três genótipos, denominados EB33, EB11 e EB16, apresentaram eficácia pulicida superior a 90%. Na análise da composição química descobriu-se os componentes majoritários destes óleos, sendo α -santaleno e Cariofileno majoritários em EB33 e EB16 e Cubenol em EB11. Outros três genótipos, EB27, EB30 e EB01, detiveram eficácia carrapaticida superior a 90% e, na análise da composição química, todos apresentaram como componente majoritário o Germacreno. Dentre estes genótipos com altíssima eficácia, dois genótipos se destacam com atividade acima de 75% frente aos dois ectoparasitos: EB27 e EB30. A partir deste resultado, pode-se evidenciar o potencial do uso dos óleos essenciais de *C. verbenacea* como antiparasitário e a possibilidade de desenvolvimento de formulações contendo-os. Além disso, se reforça o uso da bioprospecção para descobrir fontes alternativas para o controle de *C. felis* e *R. linnaei*.

Palavras-chave: erva-baleeira; ectoparasitícida; produtos naturais bioativos; triagem biológica.